

UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos  
CECH – Centro de Educação e Ciências Humanas  
DL – Departamento de Letras  
Disciplina: Tratamento Editorial de Textos  
Docente: Prof<sup>a</sup> Luciana Salazar  
Discente: Adriana Flueti Ciofi

### **Roteiro para “História do copyright”**

Título do filme: **Quem acha que é dono de alguma coisa está enganado ou enganando**

Tempo do filme: 5min.

Cena 1: Inicia-se com a imagem de um homem (ele está usando um crachá escrito: Gutenberg) fazendo funcionar uma máquina estrambólica (a prensa) e retirando dela uma folha com escritos impressos. Ele beija, ergue a folha e grita: “Deus seja louvado!”. A cena seguinte mostra outro homem vendendo alguns objetos que parecem pequenos cadernos (livros) na rua.

Cena 2: Um outro padre (ele está usando um crachá escrito: Igreja Católica) anuncia em praça pública com a presença de várias pessoas ao redor escutando: “Foi decretado que todas as livrarias devem ser fechadas imediatamente. O descumprimento dessa lei acarretará em pena de morte.” Ouve-se um burburinho das pessoas. Alguns saem da roda e correm pra longe dali.

Cena 3: Está noite e num beco escuro duas pessoas fazem uma troca, um livro por algumas moedas. Depois elas se afastam com cara de medo e olhando em todas as direções para ver se não estavam sendo seguidas.

Cena 4: Dentro do saguão de um castelo vemos uma mulher em trajes nobres (ela está usando um crachá escrito: Maria I) segurando um punhal com ambas as mãos ensanguentadas e o vestido manchado de vermelho. No chão, um homem bem vestido caído sobre uma poça de sangue. Ela olha pra suas mãos e diz: “Descobri mais um traidor protestante.”

Cena 5: Maria I desce de uma carruagem e entra num estabelecimento com o seguinte letreiro: “Companhia de Livreiros de Londres”. Lá dentro ela aparece trocando algumas palavras com um funcionário do local enquanto apontava para o livro que estava segurando. Em seguida eles apertam as mãos e ela lhe entrega uma bolsinha de moedas. Depois que ela sai do local, esse mesmo homem pega as moedas da bolsinha e grita: “Viva o copyright! Seremos ricos!”.

Cena 6: Aparece a frente da “Companhia de Livreiros de Londres” com as portas fechadas enquanto algumas pessoas, olham pra ela e comentam. Do outro lado da calçada está um vendedor ambulante de livros anunciando as promoções da sua mercadoria.

Cena 7: As portas da “Companhia de Livreiros de Londres” aparecem se abrindo e corta para a cena do vendedor ambulante (eles está usando um crachá escrito: autor) na prisão. Atrás das grades ele grita desesperado: “Onde estão os meus direitos? Fui eu quem escreveu aqueles livros!”.

Cena 8: Inicia-se com a imagem de uma bandeira da Inglaterra se movendo ao vento. Em seguida é mostrada a sala de estar de uma casa luxuosa. Há algumas estantes cheias de livros. A empregada da casa aparece e depois de se certificar que está sozinha pega um dos livros e tenta colocá-lo por debaixo da sua roupa. No mesmo instante a dona da casa aparece e percebendo o que estava acontecendo ela se dirige à empregada: “Você quer esse livro emprestado? Pode levar.”

Cena 9: Alguns homens (estão com um crachá escrito: Parlamento) estão reunidos em volta de uma mesa e um deles (está com um crachá escrito: editor) se levanta, bate na mesa e diz: “Ler sem pagar antes? Isso é roubar os autores!”.

Cena 10: No interior de um estabelecimento há algumas estantes cheia de livros e algumas mesas espalhadas. Algumas pessoas vestidas com roupas comuns estão sentadas nas mesas folheando algum livro outras estão olhando e passando entre as estantes. Um homem bem trajado (com um crachá escrito: Parlamento) está parado na porta e diz pra pessoa que acaba de entrar: “Bem-vinda à inauguração da primeira biblioteca pública”.

Cena 11: Um homem (com um crachá escrito: Vitor Hugo) está sentado numa escrivaninha cheia de papéis espalhados, alguns estão escritos outros estão em branco. Também há uma caneta e um tinteiro sobre eles. Vitor aparece com uma cara de desesperado com uma das mãos entre os cabelos e a outra sacudindo uma sacolinha de moedas vazia. Corta para uma cena dentro de uma espécie de anfiteatro cheio de homens reunidos. Em seguida a câmera dá um closet numa mesa enquanto um homem assina um documento cujo título é: “Convenção de Berna”.

Cena 12: Um grupo de amigos (estão usando um crachá escrito: banda) está reunido almoçando e escutando uma música no rádio. Todos estão com uma cara triste. De repente um deles se irrita, se levanta e joga o rádio no chão. Depois grita: “Essa porcaria nos deixou desempregados!” e chora em seguida.

Cena 13: A imagem mostra dois homens disputando a posse de um LP, um puxa de um lado o outro puxa do outro enquanto discutem. Um deles (está usando um crachá escrito: sindicato dos músicos) começa dizendo: “Nós não precisamos mais de vocês. Nós vamos dar um jeito de fazer tudo sozinhos.” O outro (está com um crachá escrito: indústria fonográfica) emenda: “Eu também tenho direitos nisso tudo. Fui eu que gravei e ajudei a reproduzir. Eu quero minha parte.” A indústria fonográfica ganha a disputa e o sindicato dos músicos cai sentado no chão.

Cena 14: A cena mostra um americano dirigindo um carro forrado de adesivos da bandeira dos EUA e um japonês dirigindo um carro também forrado de adesivos da bandeira do Japão. Eles estão tirando um racha. O japonês ganha disparado. Ele é aplaudido e saudado por uma roda de pessoas que se aproxima do carro. Em seguida o americano desce do carro e nervoso abre caminho entre a multidão de pessoas que rondam o carro japonês. Ele consegue se aproximar, bate forte no capô e grita: “Você me roubou! A idéia de fazer o carro foi minha. Se você quiser continuar usando minha idéia vai ter que me pagar uma porcentagem. Você vai ter que respeitar o copyright, do contrário vou sujar seu nome te colocando no “Relatório Especial 301”. A multidão olha para ambos assustada e sem entender muito bem o que estava acontecendo.

Cena 15: Um rapaz (está com um crachá escrito: Rick Falkvinge) está no seu quarto usando o computador. Ele está escrevendo no seu blog e deixa a seguinte postagem: “Vamos continuar compartilhando para dar às pessoas um poder que hoje é dos monopólios. Vamos agir em prol do copyleft! Espero que vocês tenham gostado dessa versão da história.” O Rick lê essa mensagem em voz alta enquanto está escrevendo-a.

Somente sons ambiente são usados durante o filme. Cada cena possui por volta de 20 segundos. Os atores escolhidos para atuar são todos brasileiros, mas não muito conhecidos na televisão. Todas as cenas serão gravadas na cidade de São Carlos.